A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA TRANSDISCIPLINAR PARA MONITORAMENTO E MANEJO DE ZOONOSES

Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de Oliveira[1]

[1] Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Internacional Uninter (ana.l@uninter.com), Curitiba, Paraná.

Área temática: Ciências Biológicas e afins: Zoonoses

INTRODUÇÃO: O campo da Saúde Única se dedica a uma abordagem transdisciplinar de situações e assuntos bastante complexos. Observando a interrelação existente entre a saúde animal, humana e ambiental percebe-se o quanto é importante que elas sejam consideradas e trabalhadas em conjunto para, desta forma, prevenirmos desequilíbrios que levariam ao surgimento de doenças. Um importante passo foi dado neste sentido por meio do projeto de lei 1837/2021 que propôs o dia 03/11 como data para celebração do Dia Nacional da Saúde Única. Em junho de 2022 foi realizado um debate a este respeito e foi ressaltada a importância das discussões sobre Saúde Única nas questões científicas relacionadas tanto à saúde quanto à epidemiologia. **OBJETIVO:** O objetivo central deste estudo é apresentar de forma resumida a importante contribuição da saúde animal para o contexto da Saúde Única. **METODOLOGIA:** Para tal, foi realizada uma revisão de literatura e uma abordagem narrativa do tema. Embora muitos pesquisadores já tenham constatado semelhanças em processos infecciosos que ocorrem em animais e em seres humanos, ainda há dificuldades impostas pelo afastamento das áreas da medicina humana e da medicina veterinária e afins (agronomia, zoologia, biologia). **RESULTADOS:** A Saúde Única tem se mostrado uma facilitadora para aproximação científica e de pesquisa para um melhor diálogo entre os estudos nestas diferentes áreas. É preciso ter em mente que a estreita relação entre homem-animal-ambiente faz com que a degradação imposta pelo homem ao meio ambiente influencie diretamente nas condições de vida e no hábitat de uma série de animais. Esta situação aproxima a fauna silvestre dos conglomerados humanos favorecendo o contato com patógenos antes desconhecidos. De tal forma que, anualmente, estima-se que cinco novas doenças surgem na população humana e, destas, três podem ser consideradas de origem animal. Sabe-se que as zoonoses correspondem a cerca de 75% das doenças consideradas como emergentes na população humana. Nas últimas décadas algumas doenças zoonóticas ganharam destaque, como a influenza aviária em 2003, a H1N1 em 2009 e MERS (suínos) em 2012. A pandemia por COVID-19, apesar de todo o saldo negativo, permitiu uma grande evolução em termos de conhecimentos em Saúde Única, tendo sido criado pelo Ministério da Saúde o chamado Grupo Técnico de Saúde Pública. Este grupo, criado em 2019, tem como principal objetivo a consolidação das abordagens de Saúde Única dentro do contexto da vigilância, sobretudo a vigilância epidemiológica relacionada a doenças de origem zoonótica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se, assim, que a Saúde Única exige pesquisas colaborativas e inclusivas, com caráter transdisciplinar, que permitam uma efetiva relação entre os conhecimentos e descobertas nas áreas de saúde humana, saúde animal e meio ambiente. Pesquisas aprofundadas na área de Saúde Única serão capazes de trazer soluções imprescindíveis a uma série de problemas enfrentados pela humanidade atualmente.

Palavras-chave: saúde única; zoonoses; pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal – Agência Senado. Criação do dia nacional da Saúde Única. [Notícia] 24 de junho de 2022. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/06/24/preocupados-com-aumento-de-doencas-debatedores-apoiam-dia-nacional-da-saude-unica

BRASIL. Conselho nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Saúde Única: a interconexão entre diferentes elementos da saúde global**. 9 de setembro de 2022. Disponível em: https://www.conass.org.br/saude-unica-a-interconexao-entre-diferentes-elementos-da-saude-global/

REVADAM, Rafael. Olhar para os animais e para o meio ambiente pode evitar novos coronavírus. **Revista eletrônica de jornalismo científico** (ComCiência), maio de 2021. Disponível em: https://www.comciencia.br/olhar-para-os-animais-e-para-o-meio-ambiente-pode-evitar-novos-coronavirus/